

Por Victor Hohl - Diretor de Administração e Investimentos

Ao final do ano passado, tínhamos adiantado que os preços dos ativos e, conseqüentemente, a rentabilidade dos perfis foram afetados circunstancialmente por questões relacionadas a uma maior aversão ao risco por parte dos agentes financeiros. Agora, já foi possível observar uma parte da recuperação de preços dos ativos: o primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela boa recuperação da rentabilidade de todos os perfis de investimentos, com resultado equivalente a 1% ao mês para todos eles — retornos que foram substancialmente superiores ao CDI no período.

Abaixo é possível observar o retorno bruto dos perfis de investimento no mês de março, no ano de 2022 e nos últimos 24 meses.

Nome	RETORNO (%) Março 2022	RETORNO (%) 2022	Retorno (%) 24 meses
● CONSERVADOR SEBRAEPREV	1,49	3,44	11,26
● MODERADO SEBRAEPREV	1,67	3,30	14,13
● ARROJADO SEBRAEPREV	1,97	3,69	17,69
● VALOR PREVIDENCIA	1,68	3,30	14,23
● CDI	0,93	2,43	8,89
● Ind Fdo Imob	1,42	-0,88	15,00
● Ima-B 5+	3,56	1,91	16,36
● It Now Irf-M	0,99	1,12	3,89

Como pode ser observado, todos os perfis de investimentos superam os principais indicadores de mercado (CDI, IFIX – Índice de Fundo Imobiliário, IMAB – média do rendimento dos títulos públicos indexados a inflação, e IRFM – média de rendimento dos títulos públicos pré-fixados). Na janela de 24 meses, a performance do perfil Conservador foi próxima a 126% do CDI; no perfil Moderado, 158% do CDI; e, no perfil Arrojado, 199% do CDI.

A grande verdade é que, apesar da incerteza relacionada as incertezas inflacionárias e ao risco eleitoral para o ano, boa parte desse movimento parece ter sido antecipada no final do ano passado. Assim, nem mesmo as incertezas relacionadas a guerra da Ucrânia parecem ter tirado o apetite dos investidores com o Brasil no início desse ano, uma vez que grande parte dos ativos já pareciam bastante depreciados.

O ponto importante é que — enquanto nos Estados Unidos e em outras economias desenvolvidas a taxa de juros ainda está subindo — no Brasil os juros já estão altos. Juros crescentes são normalmente associados a menos crescimento econômico à frente. Os investidores então podem preferir comprar empresas em países que já tenham feito o ajuste nos juros. E o mês de março trouxe outra novidade: o Banco Central brasileiro anunciou que o ciclo de alta de juros está terminando, o que tranquilizou os investidores.

Alimentou também o apetite dos investidores para o Brasil a elevação de preços da commodities no ano, uma vez que nossa bolsa tem forte participação de empresas relacionadas a venda desses produtos para o mundo. Além da parte de commodities, o Ibovespa tem um peso alto de bancos, que se beneficiam de juros mais altos, pois aumentam suas receitas e, conseqüentemente, seus resultados.

Contudo, pelo lado internacional o mercado ainda espera um ambiente mais inflacionário à frente. Ao longo do mês de março, foi observado um endurecimento da política monetária por parte dos

Legismap Roncarati

Sebrae Previdência - Rentabilidade de todos os perfis de investimentos supera 1% ao mês no primeiro trimestre de 2022

principais bancos centrais. Assim, alguns de nossos gestores continuam se posicionando em estruturas de operações que se beneficiem com o cenário de aumento da inflação e dos juros nas principais economias do mundo.

Fonte: [Sebrae Previdência](#), em 08.04.2022.